

Demonstrações Financeiras

**Cooperativa de Economia e Crédito
Mútuo dos Empregados da Centrais
Elétricas de Santa Catarina –
CREDELESC**

30 de junho de 2018

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2018

Índice

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações de sobras	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Balancos patrimoniais
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

Ativo	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		22.787	20.793
Disponibilidades	4	54	38
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4	-	15.358
Relações interfinanceiras	5	16.986	1.048
Operações de crédito	6	5.494	4.224
Outros créditos	7	244	118
Outros valores e bens	8	9	7
Não circulante		7.377	4.353
Realizável a longo prazo		6.105	3.582
Relações interfinanceiras	5	1.531	-
Operações de crédito	6	4.574	3.582
Permanente		1.272	771
Investimentos	9.a	760	605
Imobilizado de uso	9.b	511	164
Intangível	9.b	1	2
Total do ativo		30.164	25.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Circulante		25.221	21.381
Depósitos	10	24.712	20.976
Relações interdependências	11	2	4
Outras obrigações	12	507	401
Não circulante		44	37
Exigível a longo prazo		44	37
Outras obrigações	12	44	37
Patrimônio líquido		4.899	3.728
Capital social	14.a	4.338	3.379
Reserva de sobras	14.b	246	111
Sobras acumuladas	14.c	315	238
Total do passivo		30.164	25.146

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Demonstrações de sobras
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	Nota explicativa	30/06/2018	30/06/2017
Receitas da intermediação financeira			
Operações de crédito	16	2.250	2.361
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		1.679	1.507
		571	854
Despesas da intermediação financeira			
Operações de captação no mercado	17	(991)	(1.361)
Operações de empréstimos e repasses		(633)	(889)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(7)	(3)
		(351)	(469)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.259	1.000
Outras receitas / despesas operacionais		(943)	(761)
Receita de prestação de serviços	18	416	364
Outras receitas operacionais	19	15	10
Despesas de pessoal	20	(600)	(435)
Outras despesas administrativas	21	(595)	(560)
Outras despesas operacionais	22	(179)	(140)
Resultado operacional		316	239
Resultado não operacional		(1)	(1)
Sobras líquidas		315	238

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2017	2.914	50	61	3.025
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para reserva legal	-	61	(61)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	230	-	-	230
Crédito de juros sobre o capital próprio	284	-	-	284
Baixa de capital	(49)	-	-	(49)
Resultado do período	-	-	238	238
Saldo no final do período em 30/06/2017	3.379	111	238	3.728
Mutações do período	465	61	177	703
Saldo do início do período em 01/01/2018	3.554	171	75	3.800
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para reserva legal	-	75	(75)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	606	-	-	606
Crédito de juros sobre o capital próprio	338	-	-	338
Baixa de capital	(160)	-	-	(160)
Resultado do período	-	-	315	315
Saldo no final do período em 30/06/2018	4.338	246	315	4.899
Mutações do período	784	75	240	1.099

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto
Semestres findos em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		(reapresentado)
Resultado do semestre	315	238
Ajustes ao resultado do semestre:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	351	469
Provisão para passivos contingentes	5	15
Provisão para garantias financeiras prestadas	(3)	-
Depreciação e amortização	24	18
Sobras líquidas ajustadas	692	740
Variações de ativos e passivos		
Aumento em relações interfinanceiras ativas	(242)	(4)
Aumento em operações de crédito	(1.893)	(1.034)
Aumento em outros créditos	(67)	(33)
(Aumento) redução em outros valores e bens	(4)	82
Aumento em depósitos	2.348	2.101
Aumento em relações interdependências passivas	1	3
(Redução) em outras obrigações passivas	(266)	(97)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	569	1.758
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienação (aquisição) de investimentos	(14)	(8)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	(331)	(56)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(345)	(64)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital pelos cooperados	606	230
Baixa de capital	(85)	(49)
Juros sobre o capital próprio	338	284
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	859	465
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	1.083	2.159
Caixa e equivalente de caixa no início do período	15.957	14.281
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	17.040	16.440

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC, constituída em 30/05/2006, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito – AILOS, antes denominada Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED, tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 25 de julho de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central AILOS – carteira própria) em 30 de junho de 2017, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 30 de junho de 2017, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

	<u>Valor original</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Valor reapresentado</u>
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto - 30/06/2017			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.670)	1.670	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	489	1.670	2.159
Caixa e equivalente de caixa no início do período	593	13.688	14.281
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.082	15.358	16.440
Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa			
RDC Central AILOS – carteira própria	-	15.358	15.358
Total	1.082	15.358	16.440

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como centralização financeira (conta corrente) junto a Central AILOS, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central AILOS. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central AILOS, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "b", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

q) Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

3. Principais práticas contábeis--Continuação

q) Passivos contingentes--Continuação

processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Disponibilidades	54	(reapresentado) 38
Relações interfinanceiras centralização financeira – c/c Central AILOS	16.986	1.044
RDC Central AILOS – carteira própria	-	15.358
Total	17.040	16.440

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central AILOS, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central AILOS.

Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central AILOS até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – c/c Central AILOS - disponível	16.986	-	1.044	-
Centralização financeira – c/c Central AILOS - bloqueada	-	1.531	-	-
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	-	4	-
Total	16.986	1.531	1.048	-

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 100,03% do CDI no 1º semestre de 2018.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central AILOS e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	30/06/2018		30/06/2017	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	99	-	273	-
Empréstimos	5.052	3.573	4.069	3.108
Direitos creditórios descontados	296	-	325	-
Financiamentos	568	1.179	414	697
Total	6.015	4.752	5.081	3.805
Provisão para operações de crédito	(521)	(178)	(857)	(223)
Saldo líquido	5.494	4.574	4.224	3.582

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	30/06/2018					Total	30/06/2017
		Créditos vencidos		Créditos a vencer				
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 à 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	9	180	1.611	2.594	3.751	8.145	6.648
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	-	-	1	-	1	-
	Comércio	19	21	303	322	346	1.011	673
	Indústria	-	3	23	51	107	184	40
	Serviços	11	12	326	529	548	1.426	1.525
Total		39	216	2.263	3.497	4.752	10.767	8.886

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

6. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de Risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		30/06/2018		30/06/2017		30/06/2018		30/06/2017	
		Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
A	0,5	4.164	3.520	3.164	2.861	(21)	(18)	(16)	(14)
B	1	760	650	552	375	(7)	(7)	(5)	(4)
C	3	292	217	300	262	(9)	(7)	(9)	(8)
D	10	239	203	146	86	(24)	(20)	(15)	(9)
E	30	42	11	58	15	(12)	(3)	(17)	(5)
F	50	64	36	80	11	(32)	(18)	(40)	(5)
G	70	128	35	87	56	(90)	(25)	(61)	(39)
H	100	326	80	694	139	(326)	(80)	(694)	(139)
Total		6.015	4.752	5.081	3.805	(521)	(178)	(857)	(223)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	(922)	(906)
Constituição/reversão de provisão	(378)	(510)
Baixas para prejuízo	601	336
Saldo final	(699)	(1.080)

No primeiro semestre de 2018, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 99 (no primeiro semestre de 2017, totalizaram R\$ 21).

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Avais e fianças honrados	46	17
Serviços prestados a receber	144	57
Adiantamentos e antecipações salariais	43	29
Adiantamentos por conta de imobilizações	5	-
Impostos e contribuições a compensar	11	-
Pagamentos a ressarcir	13	-
Outros devedores	16	18
Provisão p/ outros créditos	(34)	(3)
Total	244	118

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	(68)	-
Constituição/reversão de provisão	(29)	(3)
Baixas para prejuízo	63	-
Saldo final	(34)	(3)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas antecipadas	9	7
Total	9	7

9. Permanente

a) Investimentos

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Participação no capital da Central AILOS	760	605
Total	760	605

A participação no capital da Central AILOS é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito – AILOS	30/06/2018	30/06/2017
Valor do investimento	760	605
Percentual de participação	0,28%	0,28%
Capital social da Central AILOS	267.133	214.006
Patrimônio Líquido da Central AILOS	267.133	214.006
Sobras líquidas do exercício da Central AILOS	-	-

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2018
Imobilizado de uso		205	332	(2)	-	(24)	511
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	4	-	-	(4)	-	-
Imobilizações em curso - benfeitorias em propriedade de terceiros	-	34	201	-	-	-	235
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros ¹	-	29	-	-	-	(6)	23
Móveis e equipamentos de uso	10%	61	98	(2)	-	(7)	150
Sistema de comunicação	10%	7	2	-	-	(1)	8
Sistema de processamento de dados	20%	54	31	-	4	(9)	80
Sistema de segurança	10%	16	-	-	-	(1)	15
Intangível ²	20%	1	-	-	-	-	1
Total		206	332	(2)	-	(24)	512

¹ Conforme o prazo de locação do imóvel

² Composto por aquisições de softwares

Composição	Taxa anual	Saldo 31/12/2016	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação	Saldo 30/06/2017
Imobilizado de uso		126	57	(1)	-	(18)	164
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	-	16	-	-	-	16
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros ¹	-	39	1	-	-	(6)	34
Móveis e equipamentos de uso	10%	42	16	(1)	-	(4)	53
Sistema de comunicação	10%	3	4	-	-	-	7
Sistema de processamento de dados	20%	22	20	-	-	(6)	36
Sistema de segurança	10%	20	-	-	-	(2)	18
Intangível ²	20%	2	-	-	-	-	2
Total		128	57	(1)	-	(18)	166

¹ Conforme o prazo de locação do imóvel

² Composto por aquisições de softwares

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

9. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no semestre findo em 30 de junho de 2018 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista e a prazo.

Os depósitos a prazo, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	30/06/2018	30/06/2017
Sem vencimento	3.765	3.342
Até 3 meses	700	567
De 3 a 12 meses	4	6
Acima de 12 meses	20.243	17.061
Total	24.712	20.976

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Depósitos à Vista	3.765	3.342
Depósitos a prazo	20.947	17.634
Total	24.712	20.976

11. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

12. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Circulante	507	401
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social FATES	13	3
Associados excluídos com capital a pagar	14	8
Impostos e contribuições a recolher	41	29
Despesas com pessoal	176	95
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 24)	20	14
Float sobre boletos de cobrança	88	90
Centralização financeira bancos parceiros	36	15
Numerários a repassar para a Central AILOS	18	60
Fornecedores	19	15
Valores a pagar para a Central AILOS	64	52
Credores diversos	18	20
Não circulante	44	37
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 13)	44	37
Total	551	438

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

13. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

Natureza	Probabilidade de perda	Valor provisionado	
		30/06/2018	30/06/2017
Cível	Provável	13	11
Tributária	Provável	31	26
Total		44	37

Movimentação	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	39	22
Baixa por pagamento	(11)	-
Constituição de provisão	16	15
Saldo Final	44	37

Em 30 de junho de 2018, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 21 (em 30 de junho de 2017, não haviam ações diagnosticadas como possível perda).

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo anterior	3.554	2.914
Integralizações de cotas	606	230
Crédito juros ao capital	338	284
Baixa de capital	(160)	(49)
Total capital social	4.338	3.379

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

14. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação - reserva legal	30/06/2018	30/06/2017
Saldo inicial	171	50
Destinações	75	61
Saldo final	246	111

c) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Saldo Anterior	75	61
Destinações das sobras	(75)	(61)
Resultado do período	315	238
Total	315	238

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

15. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central AILOS conforme apresentação abaixo:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Ativo		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	15.358
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	18.517	1.044
Serviços Compe/Central AILOS	96	10
Investimentos (Nota 9.a)	760	605
Passivo		
Outras obrigações (Nota 12)	64	52
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	571	854
Despesas		
Outros dispêndios e despesas administrativas	(175)	(143)

b) Pessoas-chave da administração

As Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas-Chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema AILOS, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas-Chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

15. Partes relacionadas--Continuação

b) Pessoas-chave da administração—Continuação

Natureza	30/06/2018			30/06/2017		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Nº de membros	11	6	2	11	6	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	11	4	70	8	4	55
Operações de crédito	194	21	6	50	26	7
Depósitos	1.695	328	350	1.350	395	456

16. Receitas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Operações de crédito	1.679	1.507
Rendas de operações de crédito	1.550	1.486
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	99	21
Rendas de crédito por avais e fianças honrados	30	-
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	571	854
Ingressos de depósitos intercooperativos	571	73
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	781
Total	2.250	2.361

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

17. Despesas da intermediação financeira

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Operações de captação no mercado	(633)	(889)
Despesas de captação	(633)	(889)
Operações de empréstimos e repasses	(7)	(3)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(351)	(469)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(351)	(469)
Total	(991)	(1.361)

18. Receitas de prestação de serviços

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Receita de prestação de serviços		
Rendas de cobrança	150	128
Rendas de serviços prioritários	62	52
Rendas de serviços diferenciados	2	1
Rendas de tarifas bancárias	35	23
Rendas de seguros	5	3
Rendas de consórcios	4	2
Rendas de cartões	129	137
Rendas de tarifas de arrecadações de convênios AILOS	4	3
Rendas de tarifas diretas	2	3
Rendas de outros serviços	23	12
Total	416	364

19. Outras receitas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras receitas operacionais		
Recuperação de encargos e despesas	7	5
Reversão de provisões operacionais	8	5
Total	15	10

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

20. Despesas de pessoal

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de honorários	(74)	(63)
Benefícios	(136)	(100)
Encargos sociais	(100)	(70)
Proventos	(247)	(176)
Treinamentos	(11)	(12)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(31)	(12)
Contribuição ao PIS/PASEP	(1)	(2)
Total	(600)	(435)

21. Outras despesas administrativas

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Despesas de água, energia e gás	(7)	(5)
Despesas de aluguéis	(22)	(15)
Despesas de comunicações	(78)	(108)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(5)	(7)
Despesas de material	(14)	(9)
Despesas de processamento de dados	(75)	(74)
Despesas de promoções e relações públicas	(28)	(17)
Despesas de propaganda e publicidade	(12)	(12)
Despesas de seguros	(2)	(1)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(61)	(68)
Despesas de serviços de terceiros	(64)	(46)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(2)	(2)
Despesas de serviço técnico especializado	(43)	(44)
Despesas de tributárias	(6)	(5)
Despesas de viagem no país	(22)	(18)
Despesas administrativas Central AILOS	(110)	(85)
Despesas com recuperação de crédito	(7)	(12)
Outras despesas administrativas	(13)	(14)
Despesas de depreciação	(24)	(18)
Total	(595)	(560)

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

22. Outras despesas operacionais

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras Despesas Operacionais		
Despesas com operações de crédito concedidas	-	(2)
Despesas com REFAP do Sistema AILOS	(4)	(11)
Despesas com Cartão AILOS	(111)	(78)
Despesas com processamento compe	(9)	(7)
Despesas com serviços de proteção ao crédito	(19)	(11)
Despesas com seguro prestamista	(8)	(8)
Despesas com registro de gravames	(5)	(1)
Outras despesas operacionais	(20)	(17)
Despesas de provisões passivas	(3)	(5)
Total	(179)	(140)

23. Seguros e reserva de riscos de valores

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema AILOS (RRV e RRVTA AILOS) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema AILOS (RRF AILOS), os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	30/06/2018	30/06/2017
Outras garantias financeiras prestadas	4.346	3.599
Cartão Bancoob	4.147	3.599
Cartão Banco do Brasil	199	-
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	4.346	3.599

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

24. Coobrigações e riscos em garantias prestadas--Continuação

b) Provisão:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras garantias financeiras prestadas	20	14
Cartão Bancoob	19	14
Cartão Banco do Brasil	1	-
Provisão para garantias financeiras prestadas	20	14

25. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCOOP

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

26. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP AILOS – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema AILOS. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das cooperativas filiadas à Central AILOS e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova cooperativa, a expansão de cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema AILOS e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de cooperativa filiada.

A CREDELESC não utilizou recursos da REFAP no primeiro semestre de 2018, assim como no primeiro semestre de 2017.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

27. Gerenciamento de riscos

O Sistema AILOS considera o gerenciamento de riscos estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções CMN nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema AILOS, com a finalidade de salvaguardar o Sistema AILOS e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema AILOS.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias.

Risco de crédito

O gerenciamento do Risco de Crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema AILOS, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de Risco de Crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

27. Gerenciamento de riscos--Continuação

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema AILOS tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema AILOS, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central AILOS e das Cooperativas Filiadas.

Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema AILOS está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça-nos / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos e no site da Cooperativa Filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados da Centrais Elétricas de Santa Catarina– CREDELESC

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2018 e de 2017
Em milhares de reais

28. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema AILOS estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

João Otomar Petry
Presidente do Conselho de Administração

Max Bayer Gomes
Diretor Executivo/Operações

Luiz Gonzaga Rota
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito - AILOS
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51